



## COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

### **REQUERIMENTO Nº     , DE 2015 (Do Sr. MARCELO ÁLVARO ANTÔNIO)**

Senhor Presidente,

Requeiro com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública, para discutir o equilíbrio econômico dos empreendimentos leiloados pela EPE/ANEEL, visando atender a transmissão e geração nas suas diversas modalidades de energia elétrica, para tanto, requer o convite das seguintes autoridades:

1. Ministro de Minas e Energia;
2. Presidente ANEEL;
3. Presidente EPE;
4. Presidente ELETROBRÁS;
5. Presidente FURNAS;
6. Empresa Nova Olinda;
7. Empresa de São Vicente;

### **JUSTIFICAÇÃO**

A matriz energética brasileira é tema de extrema relevância para o desenvolvimento sustentável do Brasil, sendo que o acompanhamento dos

leilões feitos pela Empresa de Pesquisa Energética e pela Agência Nacional de Energia Elétrica – EPE/ANEL é medida necessária por esta Câmara.

Por meio dos leilões tem sido ofertadas a contratação de energia de reserva proveniente de empreendimentos de geração a partir de suas várias modalidades de energia elétrica.

A modalidade de leilão visa permitir atender a demanda das distribuidoras, e fomentar esse setor elétrico que é extremamente atrativo, e estratégico para o desenvolvimento nacional.

Outro aspecto a ser observado é a contratação das hidrelétricas e PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas) próximas aos sistemas de abastecimento das regiões e os seus impactos junto as populações afetadas.

Conforme comunicado na EPE sobre o leilão de 30 de abril de 2015 *“a Usina Hidrelétrica de Itaocara (150 MW), no rio Paraíba do Sul, foi vendida pelo preço de R\$ 154,9 o megawatt-hora (MWh), contra preço inicial de R\$ 155 o MWh. Foram contratadas também oito PCHs, somando potência de 164,33 MW, e uma usina no Paraná, com potência de 32 MW. As usinas hidrelétricas são consideradas PCHs até 30 MW de potência. Já as termelétricas foram vendidas ao preço médio de R\$ 278,46 o MWh. Ao todo foram quatro unidades térmicas, sendo três a biomassa e uma a gás natural. A usina termelétrica a gás natural terá capacidade de 1,5 mil MW e será instalada no Porto de Sergipe, com custo previsto de R\$ 3,2 bilhões. O combustível utilizado será o GNL (Gás Natural Liquefeito)”*.<sup>1</sup>

A contratação de mecanismos para assegurar o abastecimento elétrico é fundamental para trazer segurança ao sistema elétrico brasileiro,

---

1 <http://www.epe.gov.br/imprensa/PressReleases/Release2EPE.pdf>

sendo de extrema relevância o acompanhamento por esta Casa.

Ante a relevância do tema, requer-se a aprovação do presente requerimento como mecanismo relevante para o controle social.

Sala da Comissão,        em        de        de 2013.

**Deputado MARCELO ÁLVARO ANTÔNIO**